



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

SUELANE MARIA DA SILVA SIQUEIRA

**O BILHETE EXPRESSO NA COMUNICAÇÃO VIRTUAL: propostas
metodológicas para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental**

Itaituba – PA

2019

SUELANE MARIA DA SILVA SIQUEIRA

O BILHETE EXPRESSO NA COMUNICAÇÃO VIRTUAL: propostas metodológicas para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Itaituba para obtenção do título de Licenciada Plena em Letras.

Orientadora: Prof.^a Esp. Maria Danielle Lobato Paes.

Itaituba – PA

2019

SIQUEIRA, Suelane Maria da Silva.

O BILHETE EXPRESSO NA COMUNICAÇÃO VIRTUAL: propostas metodológicas para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental / Suelane Maria da Silva Siqueira– Itaituba: FAI, 2019.

53 f.: il.

Orientadora: Maria Danielle Lobato Paes.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Itaituba-FAI, 2019.

1. Propostas 2. Bilhete. Paes, Maria Danielle Lobato. II. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR – PA, 2019.

SUELANE MARIA DA SILVA SIQUEIRA

O BILHETE EXPRESSO NA COMUNICAÇÃO VIRTUAL: propostas metodológicas para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Itaituba para obtenção do título de Licenciada Plena em Letras.

Orientadora: Prof.^a Esp. Maria Danielle Lobato Paes.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____
Prof.^a Maria Danielle Lobato Paes, Especialista.

Avaliadora 1: _____ Nota: _____
Walbea Lucia Lobato Martins, Especialista.

Avaliadora 2: _____ Nota: _____
Raimunda Bentes, Especialista.

Resultado: _____ Média: _____

Data: 26 de março de 2019

*Dedico este trabalho a meus pais,
meu alicerce incondicional.*

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela oportunidade de poder alcançar esse momento tão sonhado, a minha família por ter me apoiado e todo carinho recebido ao longo dessa caminhada, o meu esposo que me incentivou principalmente nos dias difíceis, muito grata a você meu amor por tudo, quero expressar aqui meus agradecimentos aos professores que estiveram comigo ao decorrer desses anos, pela compreensão e todo conhecimento que me transmitiram, a minha orientadora que não mediu esforços para me ajudar e também aos meus colegas pela paciência e companheirismo durante todo esse tempo.

*Coloque um bilhete no seu espelho:
você está cara a cara com a pessoa
responsável pela sua felicidade no dia de
hoje.*

“John Powell”

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo expor que é possível utilizar diferentes métodos para trabalhar o gênero textual bilhete em sala de aula, para turmas do 7ºano com suportes tecnológicos. A metodologia que foi utilizada para esse trabalho de conclusão de curso foi a pesquisa bibliográfica, com estudo de diversos autores que abordam sobre o assunto estudado. Esse trabalho tem como resultado apresentar os planos de aulas, que foram elaborados para serem aplicados por professores que trabalham com a disciplina de língua portuguesa nas turmas do 7ºano de Ensino Fundamental. Proporcionando aos educandos um estudo aprofundado sobre o gênero bilhete, como também possibilitando novos conhecimentos para conhecer diversas ferramentas tecnológicas que estão interligadas ao gênero em estudo, e fazem parte do dia a dia de cada indivíduo. Através da evolução da modernidade a comunicação passa por grandes transformações, isso devido aos novos gêneros digitais que surgiram para facilitar essa interação entre as pessoas. É importante que o aluno perceba que a comunicação nos dias atuais evoluiu com o surgimento de novos meios tecnológicos, que é possível a ver comunicabilidade por mais distante que a pessoa esteja, por meio do ensinamento sobre gênero textual bilhete o educando terá noção da importância do gênero. É de suma importância mostrar para os alunos que através da tecnologia é possível transmitir os ensinamentos do conteúdo a ser explorado, e que o bilhete ainda se encontra ativo no convívio dos seres humanos, pois as ferramentas tecnológicas podem servir de auxílio no ensino aprendizagem das pessoas.

Palavras-chave: Proposta Metodológica. Bilhete. Professores.

ABSTRACT

The present work aims to show that it is possible to use different methods to work the textual genre ticket in the classroom, for groups of the 7th grade with technological supports. The methodology that was used for this work of conclusion of the course was the bibliographical research, with study of several authors that approach on the studied subject. This work has the result of presenting the lesson plans, which were designed to be applied by teachers working with the Portuguese language discipline in the 7th grade classes. Providing students with an in-depth study on the ticket genre, as well as enabling new knowledge to know various technological tools that are interconnected to the genre under study, and are part of each individual's daily life. Through the evolution of modernity communication undergoes major transformations, due to the new digital genres that have emerged to facilitate this interaction between people. It is important that the student perceive that communication in the present day has evolved with the emergence of new technological means, that it is possible to see communicability for as far as the person is, through the teaching about gender textual ticket the student will understand the importance of genre. It is of the utmost importance to show students that through technology it is possible to convey the teachings of the content to be explored, and that the ticket is still active in the fellowship of human beings, because the technological tools can be of assistance in teaching people's learning.

Keywords: Methodological Proposal. Ticket. Teachers.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1 BILHETE: GÊNERO TEXTUAL	11
2.2 COMUNICAÇÃO VIRTUAL	14
2.3 BILHETES CONTEMPORÂNEOS	19
2.3.1 Messenger	21
2.3.2 WhatsApp	23
2.3.3 E-mail	27
3 METODOLOGIA	32
3.1 ABORDAGEM DA PESQUISA	32
3.2 COLETA DE DADOS	34
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	35
4.1 PLANO DE AULA PARA 7º ANO	35
5 CONCLUSÃO	49
REFERÊNCIAS	50

1 INTRODUÇÃO

O gênero textual bilhete tem como principal meta, priorizar a escrita e a leitura como meio de se comunicar e se expressar adequadamente, o bilhete proporciona ao aluno a desenvolver práticas fundamentais para seus conhecimentos. No âmbito escolar, é essencial que os discentes desenvolvam habilidades na escrita, leitura e produção textual através dos gêneros textuais com relevância ao Bilhete. Esse trabalho de pesquisa traz propostas metodológicas para o professor trabalhar com turmas do 7º ano, com métodos diferenciados voltados ao gênero bilhete.

Percebe-se que grande parte dos alunos têm sérias dificuldades em desenvolver uma boa escrita, leitura e interação entre eles mesmos, problemas que interferem no ensino aprendizagem da classe, por terem pouco vocabulário para se comunicar com as pessoas. Esses são alguns empasses que o professor acaba encontrando no seu ambiente de trabalho, isso ocorre pelo fato dos discentes não terem o prazer da escrita e da leitura.

O objetivo deste trabalho, propõem uma busca de métodos para se trabalhar os gêneros textuais em específico o bilhete, de forma que chamem atenção dos educandos, com uma maior participação ativa, utilizando meios tecnológicos para uma maior interação entre os discentes.

É de suma importância levar para sala de aula o gênero textual bilhete, para estimular a classe a desenvolver suas atividades com prazer e interação. O educador criará estratégias para trabalhar em sala de aula, buscar suportes que chamam atenção de seus educandos. Como também, auxilia a docência configurando com métodos diferenciados que promove a interação, em específico, os bilhetes contemporâneos: E-mail, WhatsApp, Messenger dentre outros.

As questões que nortearam essa pesquisa são: Por que os alunos mostram desinteresse pela leitura e escrita? E para facilitar o ensino aprendizagem do aluno, seria necessário fazer uso de metodologias adequadas ao seu cotidiano? É importante o professor levar para sala de aula ferramentas tecnológicas para estudar sobre gênero textual bilhete? Por meio dessas perguntas, é que esse trabalho oferece propostas para trabalhar o gênero textual bilhete em sala de aula, com métodos diferenciados para uma maior colaboração dos discentes.

Para elaboração deste trabalho foi utilizado, a pesquisa bibliográfica com fundamentos teóricos voltado ao assunto abordado, tais como: Ferreira (2001), Franco

e Braga (2007), Cruz (2001), Santaella (2005), Marcuschi (2007), Masetto (2004), Moran (2002) dentre outros.

Essa monografia está organizada pela introdução, que apresenta a problemática, a justificativa, que demonstra a importância do gênero bilhete no ensino aprendizagem e os objetivos a serem alcançados. Em sequência vem a fundamentação teórica com as informações baseadas em teóricos, que abordam sobre o gênero textual bilhete, a comunicação virtual como também os bilhetes contemporâneos. Em seguida a metodologia da pesquisa, resultados e discussões, com as propostas metodológicas sobre o gênero textual bilhete para serem trabalhadas com turmas do 7º ano. Finalizando-se com a conclusão de todo o trabalho e a última parte que são as referências aplicadas neste trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 BILHETE: GÊNERO TEXTUAL

Os gêneros textuais são importantes e fazem parte do nosso dia a dia, pois são produzidos pelos os indivíduos dentro da sociedade em que está inserido, possibilitando o letramento no ensino de língua portuguesa e atendendo padrões sócios comunicativos.

Levando para sala de aula, diversos tipos de textos para que o aluno possa aprender a escrever corretamente e compreender que as produções textuais, não são apenas jogos de palavras, mas sim passar informações. Conforme Ferreira o bilhete é uma “Carta simples e breve. Senha de admissão em espetáculo, reuniões, etc. Cartão impresso que dá direito a viagem em veículo coletivo; passagem. Cédula de habilitação em jogos de rifa e loteria” (FERREIRA, 2001, p, 98).

Percebe-se que o bilhete é um termo usado em diferentes âmbitos e que envolve várias funções dentro de uma sociedade, pois o mesmo é uma forma de se comunicar com outras pessoas, e que está inserido no nosso cotidiano como mensagem simples em pequenos textos, com um emprego de informar algo a alguém garantindo um contato entre o emissor e o receptor.

Os gêneros textuais são diversos e exercem funções fundamentais dentro da sociedade, já que oferecem sabedoria e aprendizado sobre variados assuntos associados a linguística brasileira, além de uma riqueza inigualável de conhecimento e assim intrigando o nosso discernimento para afim de compreender com percepção e clareza as diferentes formas de linguagem e assim abrangendo de uma maneira enriquecedora usando a razão e lucidez como cita o autor.

A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gênero do discurso que vai se diferenciando e ampliando à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa (BAKTIN, 1999, p. 67).

Bakhtin afirma que, os gêneros textuais que nos rodeiam o nosso meio social é de grande relevância principalmente meios eletrônicos que estão em alta em nossa sociedade, e que no decorrer dos anos só tem a evoluir com os avanços tecnológicos, produzindo cada vez mais em alta escala. Observando-se o que foi exposto, os

gêneros textuais são de grandes quantidades, e tendem aumentar conforme os avanços tecnológicos.

Os gêneros textuais são vários, e eles são relevantes para o nosso cotidiano, pois sabemos que eles estão interligados no nosso dia a dia, através da conversa formal ou informal, além de estar presente em nossa linguagem e escrita. Para os Parâmetros Curriculares Nacionais, ao ensinar a disciplina de língua portuguesa, possa se dá uma ênfase aos gêneros textuais e mostrar a diferença entre os textos relacionados a vários gêneros.

Nessa perspectiva, necessário contemplar, nas atividades de ensino, a diversidade de textos e gêneros, e não apenas em função de sua relevância social, mas também pelo fato de que textos pertencentes a diferentes gêneros são organizados de diferentes formas. A compreensão oral e escrita, bem como a produção oral e escrita de textos pertencentes a diversos gêneros [...] (BRASIL, 1998, p. 23, 24).

Percebe-se para os Parâmetro Curriculares Nacionais PCN's (1998), que o professor apresente aos seus alunados a diferença em que há nesses textos que pertencem a diversos gêneros, e não apenas mostrar como fator de importância no meio social, mas também revelar a distinção de como eles são organizados. Deve-se entender a diversidade desses textos tanto na linguagem oral quanto na escrita, para que assim os educandos possam obter um aperfeiçoamento e um conhecimento eficaz, e fazer esse diferencial entre os gêneros para poder assimilar o que cada um representa.

Compreende-se que há grande diversidade dos gêneros textuais dentro da sociedade em que estamos inseridos, e as diferenças que existem entre os mesmos, o docente precisa trabalhar de forma a demonstrar essa dissemelhança para que os alunos possam compreender o que está sendo transmitido de forma clara e objetiva

Ainda nessa linha verifica-se para os PCN's, que vivemos diariamente em contato com os indivíduos e nos comunicando o tempo todo, sabemos que a comunicação faz parte do nosso meio social. E ao fazer esse processo discursivo estamos automaticamente fazendo uso de um determinado gênero, seja na oralidade como também na escrita.

Tende-se a entender no que foi apresentado, que os gêneros textuais são de grande relevância não só no meio social mais também nas aulas de português. Devido toda essa exposição, o docente precisa apresentar para na sua turma a relevância

desse assunto, mostrando assim a heterogeneidade de textos e gêneros, para que os discentes possam observar essa diferença.

A escrita é um ato social e a cada dia evolui com mais frequência ganhando importância para o aluno escritor, e cabe ao professor procurar evoluir com seus meios para que alcance sempre orientar seus alunos a serem construtores de seus próprios textos. Soares (2009, p. 9) discorre que:

Todo profissional que escolhe ensinar alguém a produzir textos encontra pela frente uma tarefa árdua, pois além do trabalho necessário para a elaboração e execução da atividade em aula, ainda deve ler, corrigir, avaliar e comentar a escrita dos alunos.

Percebe-se para a autora, que ao fazer essa correção da escrita dos discentes, requer muita dedicação e atenção do docente, e não apenas fazer rabiscos sobre os desvios encontrados. Pois é preciso que haja uma ligação entre o texto, para que o aluno sinta desejo de construir de modo que o professor proceda como interventor da escrita.

As qualidades dos gêneros são extensas, e ao fazer algum tipo de tarefa humana se produz algum gênero que é fundamental. Considerando-se a imensidão de relações sociais encontradas em diversas culturas, ocorre um efeito a grandes variações dos gêneros. Conforme o autor Bakhtin (2000), faz essa divisão em dois determinados grupos.

Não há razão para minimizar a extrema heterogeneidade dos gêneros do discurso e a consequente dificuldade quando se trata de definir o caráter genérico do enunciado. Improvável, nesse ponto, levar em consideração a diferença essencial existente entre o gênero do discurso primário (simples) e o gênero do discurso secundário (complexo) (BAKHTIN, 2000, p. 280).

Essa ligação entre as comunicações do dia a dia, que são encontradas no cotidiano e estão presentes em nosso meio como através dos bilhetes e outros. Outro gênero primário, que é sua função imediata, como cita a autora “ideologia do cotidiano (as ideologias não formalizadas e sistematizadas)” (RODRIGUES, 2005, p.169). Ainda nessa linha entende-se, que os gêneros secundários estabelecem acontecimentos comunicativos complexos, é encontrado nas escolas, jornais e outros, possui linguagem sofisticada para elaborar uma ação.

Conforme foi mostrado, o professor precisa instigar o aluno o prazer de produzir textos, assim terão noção de verificar as diferenças que os gêneros possuem, como também conseguirão elaborar suas produções diferenciando cada tipo de texto.

2.2 COMUNICAÇÃO VIRTUAL

Nesse mundo globalizado há poucos problemas em questão a comunicação, devido as disponibilidades de vários meios eletrônicos como, computadores, tablets, celulares entre outros. Percebe-se que a tecnologia a cada dia evolui, e com isso a comunicação vai interligada a essa evolução especificamente na interação do diálogo em forma de escrita. A comunicação através da virtualidade para (FRANCO E BRAGA, 2007, p. 1);

Comunicação virtual é toda a comunicação que se faz usando um computador. Podemos comunicar recorrendo ao teclado, ao som e à imagem. A comunicação pode ocorrer em tempo real – síncrona (bate-papo), ou off-line - assíncrona, deixando mensagens (e-mails).

Confirma-se que a comunicação virtual para as autoras, deve ser mediada por computadores através das ferramentas que são utilizadas como espaço de interlocução entre os indivíduos, e enfatizam que o emissor e o receptor façam essa sincronia ou até mesmo deixar uma mensagem em off-line para que possa haver essa comunicabilidade.

A comunicação virtual é “um movimento geral de virtualização afeta hoje não apenas a informação e a comunicação, mas também os corpos, o funcionamento econômico, os quadros coletivos da sensibilidade ou o exercício da inteligência[...]”, (LÉVY, 1996, p.11). O autor avalia que a comunicação virtual é um movimento que engloba toda a sociedade de forma geral, atingindo diversos meios e modificando com o passar dos tempos.

A comunicabilidade está sempre vinculada a própria cultura, que ao fazer uso da mesma, o ser humano faz a intermediação entre os indivíduos que serão capazes de se aperfeiçoar a cada forma e de interagir com as pessoas, como menciona a autora “quaisquer meios de comunicações ou mídias são inseparáveis das suas formas de socialização e cultura [...]” (SANTAELLA, 2002, p. 45-6).

Observando o que foi exposto, entende-se que há diversas maneiras de interagir com as pessoas, já que a modernidade tecnológica possibilita essa ação

através da comunicação virtual, os meios eletrônicos vêm para suprir as necessidades que as pessoas encontram, a internet é um meio pelo qual os seres humanos utilizam com frequência.

A forma de trabalhar a reescrita utilizando um dos gêneros textuais bilhete, pode ser um meio de comunicação entre o docente e o discente, devido esse diálogo entre os mesmos, encontram métodos de trabalhar com diversos tipos de textos em sala de aula de forma diversificada, essa reescrita é uma maneira de avaliar os textos dos alunos para que eles tenham um percurso de aprendizagem e apropriação, (NASCIMENTO, 2009, p. 77).

O trabalho de reescrita incitado pelo bilhete-orientador pode inaugurar um espaço de interlocução entre professor e aluno, e, através dessa interação, possibilitar novas formas de encarar o fazer textos na escola. [...].

Entende-se que é necessária a comunicação, pois fazendo uso do gênero em questão, permiti que posicione como escritor do seu próprio trabalho, facilitando para o público o que está sendo repassado de forma clara e objetiva, é preciso que o professor passe a mediar esse gênero se posicionando como um leitor que se interessa pelo que está lendo, e questionando se o texto estiver fora das exigências, assim o diálogo entre o professor e aluno vai se estabelecendo indiretamente por meio de textos criados pelos alunos.

Nascimento argumenta que o bilhete ganha espaço dentro do âmbito escolar fazendo essa interligação entre docentes e discentes priorizando o que os alunados tem a dizer, trabalhando a escrita e ao mesmo tempo a leitura, adquirindo mais conhecimento juntamente com o mediador para que ambos possam desenvolver suas atividades de forma criativa e proveitosa, alcançando o objetivo desejado, o bilhete pode ser um suporte para o professor no que diz respeito a avaliação, com o principal objetivo de fazer o aluno a ter essa apropriação comunicativa e deixando o mesmo a ser dono do seu próprio trabalho.

A autora reforça que a escrita faz com que os alunos obtenham um bom resultado em suas tarefas de produção em pequenos textos, baseando no gênero textual bilhete, para isso é preciso que o mesmo seja bem elaborado e claro para alcançar o objetivo desejado.

Conforme no que foi abordado, o professor precisar criar metodologias adequadas para sua turma, para poder desenvolver um ensino de qualidade, fazendo

com que o aluno sinta interesse em criar suas próprias produções. Aproveitando o bilhete como mecanismo de estudo e melhorando sua capacidade em se relacionar com diversos tipos de textos.

A comunicação evoluiu com o avanço tecnológico, e devido essa evolução surgiram meios para melhorar o diálogo entre os indivíduos, a oralidade transmite a mensagem ao falar, na escrita pode-se guardar as informações, controlar no momento oportuno e no espaço propício. Nota-se para Gontijo:

A história das comunicações evolui no mesmo trilho da história da humanidade. Pelo simples fato de que a última só existe porque de alguma forma foi relatada de pai para filho, de tribo para tribo, de cidade para cidade, de país para país por meio de indivíduos e de tecnologias que expandiram os recursos do corpo humano (GONTIJO, 2004, p. 11).

Demonstra-se que ao passar dos anos a comunicação progrediu de geração para geração, hoje nesse meio tecnológico essa era digital da internet, veio proporcionar aos usuários as formas de como se comunicar, o hipertexto viabiliza que o indivíduo seja dirigente de sua própria obra.

A sociedade antigamente utilizava alguns meios para se comunicar, mais com o desenvolvimento da tecnologia surgiram formas mais rápidas de haver essa interação entre os indivíduos, algumas ferramentas foram criadas para suprir essa necessidade como o computador, a autora menciona que:

A comunicação digital na internet, mais do que possibilitar indivíduos a se comunicarem, amplificou a capacidade de conexão, permitindo que redes sociais mediadas pelo computador fossem construídas e expressas nesse espaço (RECUERO, 2009, p. 16).

Demonstra-se que a internet veio dá um suporte para que haja comunicação entre as pessoas, por mais distantes que ambos estejam, a internet possibilita essa interação através dos computadores, superando os problemas encontrados ou seja a distância, pois fazendo uso desses meios tecnológicos a comunicação será realizada.

Para o autor Tori (2010, p. 57), a “denominação ‘educação a distância’ envolve invariavelmente a separação geográfica entre estudante e instrutor e, em alguns casos, também a separação no tempo”. Observa-se que a educação pode ser transmitida por meio da tecnologia, mesmo que não tenha o contato físico entre professor e aluno.

Percebe-se no que foi apresentado, que a comunicação entre os seres humanos passou por modificações no decorrer dos anos por conta da evolução dos meios tecnológicos, que veio para melhorar a interatividades entre as pessoas, podendo ser importante para o ensino aprendizagem.

A internet tem sido um recurso, para os indivíduos se comunicar através de uma linguagem moderna, assim as pessoas não terão tantos problemas ao utilizar esse método, por apresentar formas razoáveis de comunicação. Através da modernidade a comunicabilidade ganhará espaço no meio social, pois a internet se propaga de modo positivo conforme o autor explica.

Castells (2004, p. 24) “a internet é um meio de comunicação com linguagem própria, relacionado mais com a atividade”. Pode-se entender que no ambiente escolar o professor possa aplicar essa ferramenta em favor do ensino aprendizagem, assim utilizando estratégias para ganhar atenção de seus discentes.

A comunicação por meio da internet, facilita as pessoas a se expressarem com mais liberdade, através da amabilidade que as mensagens nos oferecem apresentando trocas de informações que vem facilitar o conhecimento, conforme o autor “O tipo de comunicação que prospera na internet se relaciona com a liberdade de expressão, a emissão livre de mensagens, a comunicação orientada para uma determinada criação [...]” (CASTELLS, 2004 p. 24). Denota-se que a internet proporciona a liberdade de se expressa de forma informal.

A internet tem sido relevante para sociedade possibilitando variedades de textos, com a modernidade em alta, as pessoas têm acesso a diferentes obras literárias, podendo escolher seu próprio roteiro de navegação. Cita o autor “Leitor-navegador não é um mero consumidor passivo, mas um produtor do texto que está lendo, um coautor ativo, capaz de ligar os diferentes materiais disponíveis, escolhendo seu próprio itinerário de navegação” (COSTA, 2000, p. 04).

Mostra-se que no decorrer dos anos houve o avanço tecnológico, que melhorou como também veio contribuir com a aprendizagem dos alunos, já que a internet disponibiliza variedades de textos, proporcionando aos estudantes grandes quantidades de escolhas de obras, o autor ressalta que o apreciador de leitura não é apenas um mero leitor mais sim, um criador capaz de entender as diversidades de conteúdos e navegar por sua própria escolha.

Compreende-se no que foi exibido, que a comunicação com o passar dos tempos sofreu mudanças, isso aconteceu por meio da era tecnológica, que criou

meios de aperfeiçoar de forma positiva, possibilitando assim a interatividade entre as pessoas. A internet foi umas das ferramentas criadas para haver essa junção entre os indivíduos, melhorando também o ensino, já que esse meio disponibiliza grandes variedades de conteúdos voltados ao ensino aprendizagem.

O discente precisa está inserido no meio tecnológico principalmente no modo pedagógico, e com isso a disciplina será bem compreendida já que os discentes da sociedade atual são muitos mais integrados no mundo virtual, mas por muitas vezes a escola não usufrui dessas habilidades que os alunos têm de forma diversificada e produtiva, já que essa modernidade se encontra em alta deveriam fazer dela um bom aproveitamento voltado a educação.

“As tecnologias de comunicação estão provocando profundas mudanças em todas as dimensões da nossa vida. Elas vêm colaborando, sem dúvida, para modificar o mundo” (MORAN, 1995, p. 6). Percebe-se para o autor que essa modernidade virtual traz grandes transformações e benefícios, tanto âmbito privado quanto no meio educacional, dessa forma a inclusão digital veio contribuir e facilitar a forma de trabalho e melhorar o desempenho das pessoas em comunidades.

O navegador pode ser um aliado nas aulas, como uma ferramenta de pesquisas sendo uma livraria online, servindo de pesquisas, para manter os indivíduos bem atualizados através de notícias que acontecem em nosso cotidiano e nos oportunizar uma comunicação mais abrangente. Utilizando esse meio em conjunto juntamente com o docente-orientador e sua classe de forma geral, ou seja, tendo um estudo mais moderno e diversificado contemporaneamente.

“Os grandes temas da matéria são coordenados pelo professor, iniciados pelo professor, motivados pelo professor, mas pesquisados pelos alunos, às vezes todos simultaneamente”. (MORAN, 2002, p. 47). Observa-se que ao empregar a internet nas aulas o professor desperta a curiosidade dos alunos, sendo satisfatório o saber adquirido, o orientador busca melhorias no aprendizado trazendo métodos que se encontram acessíveis a realidade dos seus alunados.

Denota-se que o educador servirá como um instrutor mostrando os pontos que devem ser pesquisados para não haver desvios dos assuntos que estão sendo abordados, e sendo um motivador da classe. Mas é o dever dos alunos ir além do que o educador trouxe para a sala, fazendo um estudo mais aprofundado, buscando conhecer novos caminhos de pesquisas, só assim o ensino da classe toda terá um aproveitamento inigualável.

Mostrando o que foi abordado, a tecnologia voltada a comunicação como também uma ferramenta para docentes e discentes, tem como propósito suprir alguns problemas que ocorrem no decorrer de algumas pesquisas, e a internet vem para facilitar uma maior interação entre as pessoas.

2.3 BILHETES CONTEMPORÂNEOS

O docente tem grande leques de opções metodológicas, de organizar sua comunicação com seus alunos, de explicar a disciplina, como também de trabalhar com os mesmos tanto presencial quanto virtualmente, depende de cada educador encontrar sua forma de integrar a tecnologia como meio metodológicos, mais é preciso que aprenda a ter domínio das formas de comunicação interpessoal ou até mesmo em grupo

Cruz (2001, p. 81). “A internet é instantânea, por isso, as amizades florescem tão rapidamente. Se uma pessoa estiver deprimida no meio da madrugada, provavelmente poderá entrar em um chat e travar amizade com alguém”. De acordo com os pressupostos defendidos pela autora a internet é um meio de comunicação entre as pessoas, e está no nosso cotidiano através de bilhetes eletrônicos um gênero textual que está frequentemente em nosso contexto através dos e-mails, torpedos e com grandes novidades como WhatsApp e Messenger devido sua informalidade de informar algo, abrange conhecimentos diversos e facilitar o fluxo de informações.

Ainda nessa linha o avanço da tecnologia, o docente e o discente procuram por novas informações através das pesquisas, para poder desenvolver um bom trabalho e avançar em seu campo de conhecimento, pois o educador tem que motivar seus alunos para que eles se tornem pesquisadores, e buscar se aperfeiçoar cada vez mais.

Percebe-se ainda que o educador precisa inovar para seus educandos, fazendo com que eles utilizem as ferramentas da internet para melhorar o desempenho de todos, trabalhando nas salas gêneros textuais em específicos os bilhetes, já que esses se encontram em nossa rotina, as pessoas utilizam diariamente e nem prestam atenção que fazem uso deles, os gêneros é uma forma de trabalhar diversos textos para aprimorar o conhecimento.

Por tudo que foi exposto, a internet por ser uma estratégia na comunicação virtual, se torna popularmente utilizada em diversos setores, pois possui uma grande

agilidade, e devido essa rapidez as pessoas utilizam em qualquer momento e ambiente, sabendo usa-la será de grande relevância para obter resultados positivos na educação dos estudantes.

A tecnologia tem evoluindo muito no decorrer dos anos e veio para ajudar na comunicação com as pessoas tanto no ambiente profissional quanto pessoal, cujas ferramentas veio para auxiliar no nosso dia a dia através das mensagens instantâneas como, das redes sociais, facebook, WhatsApp, E-mail dentre outros. Esses tipos de mensagens têm como finalidade a comunicação e o meio de informação. Xavier (2005 p. 37-38) discorre que:

Os professores de língua portuguesa poderiam utilizar estes gêneros digitais para dinamizar suas aulas de produção textual. A mudança de ambiente, da sala de aula para o laboratório de informática, e a descoberta das características e potencialidades de desenvolvimento retórico-argumentativo poderiam tornar a aula de português mais empolgantes e atraente, (...) desta forma, os gêneros digitais são mega ferramenta para desenvolver nos aprendizes a necessária habilidade de construir pontos de vista e defendê-los convincentemente.

Xavier (2005), explica que os gêneros digitais devem ser aproveitados no âmbito escolar e introduzidos como modo de aprendizagem, pois os docentes que ministram aulas de português poderiam utilizar esses métodos como forma de ensinar e facilitar, para que os discentes consigam produzir seus textos sem maiores dificuldades, o professor deve incluir seus alunados no ambiente tecnológico já que a tecnologia estar cada vez mais presente em nossa sociedade.

O autor ainda explica que o professor trabalhando dessa forma em sala de aula é mais eficaz para obter êxito no que estar sendo ministrado, tornando os conteúdos mais leves e proveitoso para os alunos, é de suma importância incluir esses gêneros para o ensino aprendizagem e aguçar na sua turma a curiosidade e torna-los apreciadores e argumentadores, pois desse modo eles vão poder expor suas opiniões e construir suas próprias linhas de pensamentos.

Nos tempos atuais a tecnologia ganhou espaço e credibilidade em nossa sociedade, deixou de ser um entretenimento e passou a ser um método fundamental conforme o autor cita “Condições específicas e as finalidades de cada campo, não só pelo seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem (seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua) [...]” (BAKHTIN, 2000, p. 263). Pode-se ter as informações das linguagens tecnológicas e formal.

Partindo no que foi apresentado, seria interessante os docentes de língua português, aplicar em suas aulas ferramentas tecnológicas, como os gêneros digitais, para que as aulas possam se tornar mais atrativas e produtivas, levando para seus discentes meios modernos que fazem parte do cotidiano deles.

2.3.1 Messenger

Os gêneros textuais que se encontram no nosso dia a dia, vão aumentando cada vez mais para uma melhor comunicação entre os indivíduos. Como diz o autor “são entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa” (MARCUSCHI, 2007, p.19). Verifica-se as grandes quantidades dos gêneros textuais que surgem no decorrer dos tempos, e devido isso a comunicação a cada dia se renova.

O mundo virtual veio transformar o ensino, pois fica evidente que o docente pode criar meios para compartilhar o saber de um jeito simples e inovador como expressam os autores, Valente e Mattar (2007, p. 84) “as tecnologias da web estão redesenhando a educação, criando formas interessantes e oportunidades de ensino e aprendizagem, mais personalizadas, sociais e flexíveis...”. Conforme os autores, a tecnologia veio melhorar a qualidade do ensino,

Observa-se que o mundo atual vivencia a era tecnológica e revolucionária, trazendo mudanças extraordinárias para o ensino, o professor precisa estar sempre acompanhando essa mudança que acontece no cotidiano para que assim possa está desenvolvendo um trabalho satisfatório como expõe a autora

Não é mais possível ignorar que estamos vivenciando uma revolução da informação e da comunicação [...] desafiando nossos métodos tradicionais de análise e de ação, nossos modos de conhecer, trabalhar e de educar (SANTAELLA 2005, p. 1).

Entende-se que o educador precisa se desprender alguns métodos tradicionais que utilizavam para ministrar suas aulas, assim procurando inovar suas metodologias com meios tecnológicos, levando para sua classe atividades ligadas ao convívio deles.

Segundo Valente e Mattar (2007, p. 86) “os novos tempos mostram que existem muitas oportunidades para mudanças no processo pedagógico”. Conforme os autores há novos espaços, que permite mudar as formas de como trabalhar com os

educandos. com o aluno, e perceber que universo digital não veio para substituir seu trabalho, mais sim servir de métodos pedagógicos para o melhor entendimento.

Conforme o que foi retratado a modernidade se expande com bastante rapidez e devido esse avanço, surgem vários gêneros digitais, que podem ser aplicados no ambiente escolar, possibilitando aos educadores explorar a tecnologia a favor do ensino, levando para classe conteúdos ligados a vivência de cada indivíduo.

No convívio social há vários gêneros textuais, que permiti uma melhor maneira para ficarmos informados de tudo que acontece em nosso meio, e possibilita uma comunicação mais instantânea como também superando os desafios da longitude e outros. Com essa modernidade que estamos vivenciando é importante também, fazermos dela um auxílio educacional, já que todos têm acesso a tecnologia.

Formas discursivas novas, tais como editoriais, artigos de fundo, notícias, telefonemas, telegramas, tele mensagens, teleconferências, videoconferências, reportagens ao vivo, cartas eletrônicas (e-mails), bate-papos virtuais (chats), aulas virtuais (aulas chats) e assim por diante. (MARCUSCHI, 2007, p. 20).

O autor postula que surgiram novas formas de informações para ajudar na comunicação entre os indivíduos, como ainda explorando alguns gêneros da internet para ser ministrados na sala de aula, a modernidade transformou as vias de informações ainda mais colaborativa, assim desse modo surgiram os E-mail, Messenger e vários outros meios que as pessoas possam estar interagindo umas com as outras. Para que desse jeito possa usar uma abordagem acessível que se compreenda sem muito esforço, mas ao mesmo tempo muito proveitosa e informativa.

“Na internet, a interlocução se dá no sentido de todos para todos” (SOUSA, 2007, p.197). nesse sentido a comunicação se torna uma ferramenta genuína de diálogo entre as pessoas, de maneira fácil e útil facilitando a troca de conhecimento entre os indivíduos e buscando a interação entre eles.

A geração atualmente é completamente globalizada, e desse modo a população tem várias formas de se comunicar abertamente ou protegido. Já que os meios tecnológicos oferecem uma dinâmica melhor e mais acessível ao ser humano.

Outro resultado comum à maior parte dos projetos na Internet confirma a riqueza de interações que surgem, os contatos virtuais, as amizades, as trocas constantes com outros colegas, tanto por parte de professores como de alunos (MORAN, 2000, p. 54).

Denota-se que a internet constrói um elo entre as pessoas, como também no meio educacional entre professor e aluno, tanto pessoal quanto virtual, utilizando esse recurso a mesma motiva os discentes a prestar mais atenção nas aulas e nas tarefas.

Conforme tudo que foi apresentado surgem novos métodos de empregar nas aulas de português assuntos sobre gêneros textuais, utilizando ferramentas que estão no dia a dia das pessoas, como o E-mail, WhatsApp dentre outros bilhetes virtuais.

2.3.2 WhatsApp

O docente, precisa ter acesso a tecnologia móvel, um método de pesquisa para que seus discentes possam utilizar como suporte de pesquisa, como também de interação entre ambas partes como destaca o autor, “O educador deve aproveitar as potencialidades do celular, como recurso pedagógico, tendo em vista que é uma realidade presente na vida de todos os educandos” (COSTA 2011, p. 99).

Entende -se que o aparelho telefônico tem várias funções, e pode ser utilizado no meio educacional como um recurso para suas aulas, pode-se utilizá-lo a ferramenta WhatsApp para melhorar as aulas, assim podendo tornar seu curso mais prazeroso e criativo, além que o discente terá um aprendizado satisfatório.

A tecnologia aumentou em grande escala e devido esse crescimento surgiram vários gêneros textuais que auxilia na comunicação como também na aprendizagem dos estudantes, conforme a autora argumenta “A orientação virtual que acontece hoje fortemente baseada na tecnologia é que possibilita desenvolver processos de interação entre os participantes de processos educativos” (LEITE, 2009, p. 153-153).

Pode-se observar que alguns gêneros digitais melhorou a comunicação entre os indivíduos, e pode ser uma ferramenta para o ensino inovador, rompendo paradigmas que são encontrados pelo caminho e assim superando esses problemas.

As mídias têm possibilitado as pessoas e as escolas uma maneira variada de conversação de assuntos voltados ao trabalho pedagógico, mesmo devido a distância entre as pessoas, alguns meios facilita esse contato interpessoal de modo positivo, elevando as relações de interação para as informações precisas. Como expressa as Diretrizes Curriculares. “O trabalho com as mídias tecnológicas insere diversas formas de ensinar e aprender, e valoriza o processo de produção de conhecimentos” (PARANÁ, 2008, p. 66).

Denota-se que essas mídias possuem diversas maneiras de se aplicar nas aulas, pois vieram beneficiar o ensino pedagógico do estudante, no qual o mesmo vai conhecer e aprender de modo produtivo a manusear essas mídias tecnológicas a seu favor.

Percebe-se em tudo que foi apresentado, que o mundo tecnológico, tem muitas possibilidades de ensinar os discentes por meio das mídias sociais, pode ser interessante o professor aplicar essas ferramentas, facilitando uma melhor compreensão do assunto ministrado.

A sociedade estar passando por diversas mudanças, e isso tem haver atualmente com a modernidade que estar acontecendo no cotidiano, como expressa o autor “Todos estamos experimentando que a sociedade está mudando nas suas formas de organizar-se, de produzir bens, de comercializá-los, de divertir-se, de ensinar e de aprender” (MORAN, 2000, p. 137). Demonstra-se que ocorre uma transformação nos meios tradicionais e culturais, assim uma nova era surge modificando o ensino no âmbito escolar.

A escola por ser um ambiente que forma cidadãos, transmite ensinamentos para torná-lo um indivíduo melhor que conhece seus direitos e deveres, tornando-se um ser crítico, capaz de lidar com as novas evoluções tecnológicas, buscando a inserção no âmbito educacional de maneira prática para melhor aproveitamento.

Ensinar com as novas mídias será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial (MORAN, 2000, p. 63).

Observa-se que a utilização da tecnologia tornará uma evolução no ensino, mais para que isso ocorra, precisa-se mudar os padrões convencionais quebrando a distância que tem entre docente e discente. Torna-se interessante que as escolas adotem essas transformações que estão acontecendo dentro da comunidade, utilizando essas mídias como métodos de ensino trazendo a modernidade como um suporte.

As inovações tecnológicas podem ter uma relação mais próxima na sociedade, que possibilitará uma comunicação mais expressiva entre as pessoas, conforme o autor “Assim definido justamente por serem suportes privilegiados e inovadores para que nos informemos com mais intensidade, para que nos comuniquemos com mais

agilidade e para que nos expressemos com mais liberdade” (LACERDA SANTOS, 2014, p. 530).

Nota-se que a modernidade trouxe suportes inovadores, que proporcionou a sociedade uma maior interação entre os indivíduos, quebrando paradigmas entre distância e tempo, assim a comunicabilidade será feita com mais rapidez e liberdade de expressões. Partindo do que foi exposto, o desenvolvimento da tecnologia atingiu diversos meios sociais como o ambiente escolar, modificando a aprendizagem em sala de aula apresentando sugestões por meio das ferramentas tecnológicas para se ensinar.

Os discentes atuais são extremamente envolvidos no meio tecnológico, expondo opiniões, compartilhando saberes e mostrando ser um indivíduo completamente cultural e informatizado, “É preciso ver um novo indivíduo que é praticante cultural e que pensa, produz saberes e que compartilha opiniões, conteúdos e informações nas redes digitais” (LUCENA; OLIVEIRA, 2014, p. 42). Verifica-se que as pessoas estão cada vez mais usando os meios eletrônicos para se aperfeiçoar nas informações.

Precisa-se entender a relação que as mídias têm para com a sociedade, pois a mesma faz parte do nosso convívio social e está presente na vida dos indivíduos, conforme argumenta o autor “Não podemos escapar o estudo da mídia, ela está presente em todos os aspectos da vida cotidiana” (SILVERSTONE, 2002, p. 45). Observa-se que as mídias fazem parte da sociedade e está sempre no dia a dia das pessoas.

Os meios tecnológicos evoluem e melhoram sua capacidade e função que facilitam uma comunicação efetiva e direta “Quanto mais os meios de comunicação se aperfeiçoam, mais ganham inteligência coletiva” (LÉVY, 1997, p. 67). Nota-se que a comunicação ganha mais coletividade para que assim haja uma maior interação entre os indivíduos.

As redes carregam essa coletividade que as tornam de grande valia, pois dar ao indivíduo a possibilidade de trocar informações no qual facilitara um maior espaço de interatividade tornando uma aproximação virtualmente e aguçando o acesso as redes sociais tecnológicas.

[...] A inteligência coletiva traz a capacidade de trocar ideias, compartilhar informações e interesses comuns, criando comunidades e estimulando conexões. A Internet nos permite hoje criar uma superinteligência coletiva, dar início a uma grande revolução humana [...] (LÉVY, 1997, p. 28).

Ainda nessa mesma linha a internet é um suporte que permite uma interligação entre as comunidades, fazendo trocas de conhecimentos, compartilhando informações em diversos campos como também aumentando o fluxo de navegação, tornando dentro da sociedade uma revolução tecnológica.

Compreende-se no que foi apresentado que a modernidade tecnológica vem transformando a sociedade e as pessoas, já que é o meio de grande relevância na comunicação. A internet possibilita diversas formas de interação, que podem ser aplicadas de forma coletiva, modificando a comunidade em geral.

Moran (2012, p.10) ressalta que “as mudanças que estão acontecendo são de tal magnitude que implicam reinventar a educação em todos os níveis, de todas as formas”. Observa-se a tecnologia estar cada vez mais ativa em nosso meio, e os alunos lidam com essa nova era tecnológica no dia a dia, e devido isso, precisa-se que a escola forme um modelo de ensino para que se adeque a realidade dos discentes.

Pode-se ser interessante utilizar o WhatsApp como uma ferramenta pedagógica, para que os discentes percebam a importância que esse aplicativo possui e mostrar que com o passar dos anos a sociedade evolui e devido essa mudança, as redes tecnológicas ganham espaço dentro da sociedade em que estamos inseridos, para que isso aconteça é preciso que o professor formule métodos específicos para assim chamar atenção dos educandos.

O professor deverá ser um verdadeiro estrategista, o que justifica a adoção estratégica, no sentido de estudar, selecionar, organizar e propor as melhores ferramentas facilitadoras para que os estudantes se apropriem do conhecimento (ANASTASIOU E ALVES, 2009, p. 76).

Percebe-se que o educador, tem que assumir um papel de estrategista para facilitar os conteúdos e conhecimentos para seus educandos, já que a sociedade passa por mudanças devido a era digital, o docente pode aproveitar as tecnologias a seu favor trabalhando de modo interativo com sua turma. Conforme os autores

Moran, Masetto e Behrens citam que (2011, p. 79), “O aluno precisa ser instigado a buscar o conhecimento, a ter prazer em conhecer, aprender a pensar, a elaborar informações para que possam ser aplicadas à realidade que está vivendo”.

Verifica-se que o educador precisa conhecer esses meios digitais os aplicativos Messenger, WhatsApp e outros, fazer dessas ferramentas uma base pedagógica, tentando inovar suas aulas torná-la atraente e de fácil entendimento com mais dinâmicas e inovação.

Ferreira e Frade (2010, p.15), falam que “a incorporação das tecnologias digitais pelo campo educativo pode vir a propiciar processos de ensino-aprendizagem cada vez mais interativos [...]”. Demonstra-se que os discentes ao fazer uso desse campo tecnológico, podem melhorar e dinamizar o ensino aprendizagem de uma maneira abrangente, tornando assim o âmbito escolar mais produtivo e moderno.

Villela (2010, p.165), “as inovações tecnológicas e seus impactos nas práticas de leitura e escrita atuais levam-nos a pensar que devemos trabalhar com gêneros digitais nas escolas”. Percebe-se que trabalhar os gêneros textuais em sala de aula, pode-se motivar os alunos a criarem seus próprios trabalhos, e ao usar os gêneros digitais como WhatsApp e outros, terá um aproveitamento extraordinário e excelente.

Por tudo que foi exposto, a modernidade possui ferramentas que podem ser aplicadas no ensino aprendizagem dos gêneros textuais como os bilhetes virtuais, que são empregados no cotidiano dos indivíduos, assim o docente utiliza meios modernos.

2.3.3 E-mail

“Com a Internet e as redes de comunicação em tempo real, surgem novos espaços importantes para o processo de ensino-aprendizagem, que modificam e ampliam o que fazíamos na sala de aula” (MORAN, 2004, p. 37). Denota-se que com a evolução da tecnologia o ensino evoluiu muito no decorrer dos anos, por conta dessa evolução digital, o ensino aprendizagem teve algumas alterações que facilitou tanto para o professor quanto para o aluno, o e-mail é um suporte que veio contribuir para uma melhor comunicação entre ambas partes e como forma de ensino.

Belloni (2003, p. 57), “a ação recíproca entre dois ou mais atores onde ocorre o encontro de dois sujeitos – que pode ser direta ou indireta (mediatizada por algum veículo técnico de comunicação, por exemplo, carta ou telefone”. Observa-se que a reciprocidade é um fator principal para comunicação entre uma a mais pessoa, já que teremos uma troca de informações tanto formalmente com informal e com isso ganharemos um diálogo abrangedor entre as pessoas a longa ou curta distância como o e-mail que veio para ajudar.

O diálogo é um fator que pode ser feito tanto presencial quanto virtual como cita a autora, “diálogo, criação e controle dos processos de aprendizagem mediante ferramentas de gestão e autoria” (BELLONI, 2003, p. 58). Observa-se que ao transmitir a comunicação pela TV é feito através de produções de terceiros. Já o computador com acesso à internet pode ser liberado para os indivíduos permitindo troca de ideias entre as pessoas. Esses meios podem ser essenciais para a educação dando a possibilidade de diversas informações e diálogo que pode ser repassada através do E-mail, WhatsApp, Messenger e outros.

“A interação via Internet tem como objetivo a realização de espirais de aprendizagem, facilitando o processo de construção de conhecimento (VALENTE, 2002, p. 55)”. Avalia-se que o envolvimento que a web promove tem como propósito a prática de conhecimento, favorecendo a percepção do estudo buscando a melhor qualidade nos ambientes educacionais, com auxílio das novas plataformas digitais, como e-mail, WhatsApp e Messenger.

Conforme foi apresentado a educação ganha novos aliados além de uma excelente qualidade no campo educativo, buscando uma base extremamente eficiente, com auxílio dessas novas tecnologias na educação para assim melhorar a transmissão do conhecimento.

As pessoas podem se comunicar sem precisar se preocupar com preço alto, com as redes, existem muitas vantagens que vem para suprir as necessidades das pessoas no qual se destaca o e-mail que possui muitas vantagens e com maior interação entre os indivíduos, como autora cita “rápido, seguro, eficiente e barato” (ALVES, 2003 p. 139). Ao fazer uso dessa ferramenta os docentes terão mais facilidade em interagir com seus discentes avaliando em tempo curto.

A comunicação permite uma maior interação dos indivíduos através da internet, que tem uma combinação ainda mais real sobre o mundo virtual dos aplicativos, e com isso a acessibilidade que existe através desses programas que facilita a vida das pessoas, podendo dá uma maior individualidade através do e-mail e ganhando cada vez mais na velocidade que a rede de computadores nos oferece.

Pois permitem combinar a flexibilidade da interação humana (com relação à fixidez dos programas informáticos, por mais interativos que sejam) com a independência no tempo e espaço, sem por isso perder velocidade (MASETTO, 2004, p. 138).

O e-mail tem como foco o diálogo, que pode ser feito em qualquer ambiente e momento, “Começam a aparecer sinais visíveis de mudança no comportamento dos estudantes, tais como: exigência de retorno imediato de informação, o que explica a receptividade a mídias interativas como o e-mail” (PERRIAULT, 1996, p. 187).

Percebe-se que trabalho com e-mail melhora a capacidade dos discentes nos entendimentos em diversas questões que aparecem no decorrer das atividades, e disponibiliza ao aluno a comunicação com o professor a qualquer instante.

Os educadores precisam ficar atentos e prestarem bastante atenção as novas evoluções tecnológicas que estão ocorrendo em nossa sociedade como explica a autora, “Por isso é importante que professores acompanhem o processo de ensino-aprendizagem motivando os alunos constantemente” (CAVALCANTI, 2006, p. 01).

Dessa forma, os docentes podem vir a contribuir na aprendizagem de seus alunos, já que o mundo virtual faz parte do convívio da maioria de seus discentes, e com isso contribuir da melhor forma possível na educação por meio da web, e para isso o professor necessitará estar totalmente focado na modernidade tecnológica.

Por tudo que foi citado, as estratégias da tecnologia vêm contribuir para uma melhor comunicabilidade entre os indivíduos, como também para criar metodologias pedagógicas, aplicando ferramentas como o E-mail que vem proporcionar inovação.

“Significa que à escola cabe, portanto, explorar as habilidades desses discentes, utilizando as ferramentas tecnológicas – computador, Internet, e-mail, etc. – como apoio didático” (CARVALHO, 2009, p.11). A autora afirma que é preciso que a escola instigue ao aluno a usar os meios tecnológicos para assim ensinar-lo a praticar esses meios em benefício próprio e fazer dessas ferramentas uma forma de melhorar o ensino e sair do tradicionalismo, tornar uma aula mais atraente e diversificada.

O e-mail ajuda no auxílio de debate, de assuntos variados de trabalho e de diversos conhecimentos, “é uma ferramenta que facilita a colaboração, discussão de tópicos de trabalho e aprendizagem em grupos grandes, viabilizando a criação de comunidades discursivas, superando limitações de tempo e de espaço” (PAIVA, 2004, p. 76). disponibilizando a produção de forma argumentativa no convívio social suprimindo as limitações impostas pelo período.

As mensagens eletrônicas possui muitas vantagens e benefícios que proporcionam as pessoas a se comunicar umas com as outras, sem se preocupar com a distância e o tempo, a autora cita “ser assíncrono, não requer espaço e tempo

concreto para realizar a comunicação, a comunicação pode ser em grupo ou individual” (GARCIA, 2009, p. 87). Denota-se que o pode ser um suporte essencial para um bom desenvolvimento de qualquer âmbito social, transformando o ensino aprendizagem ao modernismo acompanhando a era digital

A longo prazo o e-mail poderá garantir uma nova oportunidade sobre a aprendizagem de variadas formas de conhecimento proporcionando meios de comunicação como enfatiza a autora; “No futuro o e-mail deverá assegurar que a chance de aprender sobre outras culturas estará disponível toda a semana, a estudantes que nunca sequer sonharam em viajar para fora de seu país” (NORRIS, 1993, p. 156).

Percebe-se que o e-mail conseguirá ser mais acessível semanalmente aos discentes, que jamais pensaram se quer cogitaram, a possibilidade de sair de seu país para conhecer o mundo a fora atrás de novos métodos de sabedoria tecnológicas alcançável a longa esfera, e buscando melhorar cada vez mais o jeito de educar.

Em tudo que foi abordado a ferramenta e-mail tem diversas maneiras de ser aplicadas nas aulas, como também proporciona conhecimentos a diversos campos, o desenvolvimento tecnológico veio a somar com a educação dos educandos, facilitando o ensino por meio desse método inovador.

O e-mail tem uma certa semelhança com os meios tradicionais de comunicação, que informa algo para alguém, no qual quem vai receber é o receptor, “O serviço Internet mais popular de todos, o correio eletrônico (e-mail) está se tornando rapidamente um suplemento indispensável aos telefones, cartas e faxes. [...]” (MEYER, 2000, p. 285). Os procedimentos são feitos via digital, o uso do e-mail por ser simples é de fácil acesso, possui vantagens e característica dinamizada, diferente da comunicação convencional.

Esse método e-mail além de fácil e rápido acesso de mobilidade, caracteriza-se como uma ferramenta de uso pessoal e profissional como também possui muitas características dos outros gêneros como cartas, bilhetes e outros, Paiva explica

Um gênero eletrônico escrito, com características típicas de memorando, bilhete, carta, conversa face a face e telefônica, cuja representação adquire ora a forma de monólogo, ora de diálogo e que se distingue de outros tipos de mensagens devido a características bastante peculiares de seu meio de transmissão, em especial a velocidade e a assincronia na comunicação entre usuários de computadores (PAIVA, 2004, p. 77).

Entende-se que o e-mail faz parte do mundo hiper-conectado da rede mundial de computadores, que traz as mensagens instantânea como inovação mostrando melhorias na comunicação entre pessoas, buscando a funcionalidade de transmitir e comunicar com mais facilidade e isso inclui uma linguagem abrangente e informal, de falar de assunto relevantes sem usar a escrita colonial, e isso nos mostra que os meios eletrônicos vieram para nos mostrar uma nova maneira de interagir,

Para Marcuschi (2004, p. 16), as pessoas que utiliza esse meio provavelmente já são “conhecidos ou amigos e raramente ocorre o anonimato, o que é uma violação de normas do gênero (tal como uma carta anônima)”. Observa-se que as normas utilizadas nesse gênero é bastante importante para segurança e a privacidade das pessoas que utilizam esse meio de comunicação, que facilita a interação entre os indivíduos, multifuncional já que abrange tudo de mais importante nos dias atuais como facilidade, funcionalidade e velocidade, e isso tudo em um aplicativo de mensagens instantânea que faz parte das inovações atuais.

Conforme abordagem feita, compreende-se que as mensagens eletrônicas são relevantes para a comunicabilidade em independente do lugar e do tempo. A sociedade se desenvolveu tecnologicamente, e o e-mail veio melhorar essa interação entre os indivíduos, como também auxilia na educação como gênero digital.

3 METODOLOGIA

3.1 ABORDAGEM DA PESQUISA

O levantamento bibliográfico é um estudo que norteiam o trabalho, que pode ser pesquisado em sites, jornais e outros. É fundamental ter essa base, para que assim possa ser feito um estudo, no qual irá contribuir para o andamento do trabalho a ser elaborado, e no decorrer da pesquisa obter aprendizagem sobre o assunto discutido por diversos teóricos. Como esclarece a autora,

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica [...] (BOCCATO, 2006, p. 266).

Ainda na mesma linha, a pesquisa bibliográfica é um trabalho de investigação, assim como também é o alicerce de grande relevância com objetivo de procurar solucionar algum fato, utilizando autores que falam do assunto de formas diferentes, mais que contribuem para expandir e enriquecer o trabalho de uma maneira fácil e prática, colaborando com o ensino aprendizagem que tanto buscamos atualmente.

Para que o trabalho tenha sua relevância, é preciso que seja baseado em pesquisas com grandes estudiosos como através das pesquisas de teóricos, para que haja respaldo e lógica no que está sendo falado, obtendo informações em livros como explica Leite (2008, p. 47), “A pesquisa bibliográfica torna-se fundamental, pois, além de ser autônoma, isto é, independente das outras, serve de base, de alicerce para o fundamento e alcance dos objetivos dos outros tipos de pesquisa”.

Percebe-se que o estudo é indispensável na hora que se parte para um projeto, pois é necessária que haja um bom desempenho nas atividades planejadas, usadas a partir de pesquisas como forma de organizar, e enriquecer com conhecimentos ali adquiridos, pois são essenciais que se faça uma leitura.

Verifica-se na abordagem feita que a pesquisa bibliográfica possui sua relevância para um trabalho, tornando-se necessária utilização de livros com nomes importantes no assunto pesquisado, para realçar o trabalho e possuir fundamentos.

A pesquisa bibliográfica dentro de um trabalho faz toda diferença, é indispensável, pois precisa fazer o estudo aprofundado para que o trabalho possa ser bem elaborado, precisa-se obter grandes estudo como também as referências teóricas, como cita as autoras “já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (Matos e Vieira, 2001, p. 40).

Demonstra-se ainda que, a pesquisa proporciona aos estudantes, esclarecimentos sobre assuntos que precisam de credibilidade e confirmação de serem verdadeiros. Com o crescimento no desenvolvimento do meio tecnológico, a internet proporciona diversas pesquisas, em artigos, livros, sites dentre outros, que são disponíveis na web, tornando-se mais fácil e prático para que as pessoas possam ter acesso a essas produções, para estarem elaborando sua própria pesquisa.

Ainda na mesma linha, entende-se que as plataformas de pesquisa evoluíram demasiadamente com o surgimento da internet, facilitando os meios de busca de informações dos assuntos a serem pesquisados, mas mesmo com toda essa modernidade tecnológica, os indivíduos não deixam de averiguar nos livros para confirmar fatos, afinal as pesquisas começam pelos livros que nos ajudam a compreender o que estamos procurando e estudando.

As propostas metodológicas são sempre necessárias para o docente realizar o trabalho de forma que os alunos sintam prazer em prestar atenção como também aprender, percebe-se que pode ser interessante trabalhar em sala de aula vários tipos de textos , para que os alunos prendam sua atenção e criem suas próprias produções podendo conseguir se expressar de forma proveitosa e significativa.

Compreendida como um complexo processo comunicativo e cognitivo, como atividade discursiva, a prática de produção de textos precisa realizar num espaço em que sejam consideradas as funções e o funcionamento da escrita. (BRASIL,2000, p. 68).

Percebe-se para os Parâmetros Curriculares Nacionais, que as propostas metodológicas vêm reforçar a grande relevância da produção textual para o ensino aprendizagem dos educando no âmbito educacional, por ser um processo de interação entre os indivíduos, despertando em cada discente as habilidades na tarefa da escrita, leitura como também a criar suas próprias produções, para que eles possam desenvolver suas atividades com mais facilidade, e com resultado satisfatório tanto para os alunos quanto para o docente.

3.2 COLETA DE DADOS

Os professores são facilitadores de conhecimentos, que repassam para seus discentes várias formas de transmitir diversos ensinamentos, proporcionando, estratégias de interagir com seus educandos no âmbito escolar, de modo que cada aluno entenda o assunto abordado. Como também a desenvolver suas habilidades com mais facilidade. Para que o professor faça um trabalho diferenciado, ele precisa se planejar para adquirir resultados satisfatório.

O professor é um planejador do ensino e da aprendizagem que trabalha no sentido de dar maior produtividade, eficiência e eficácia ao processo, maximizando o desempenho do aluno. O professor, como um analista do processo, procurava criar ambientes [...] (MIZUKAMI, 1986, p. 31-32).

Percebe-se que o docente no âmbito escolar, precisa se organizar para que assim possa transmitir seus saberes, pois o mesmo possui postura de proporcionar para sua turma um leque de caminhos diferentes, que os levem a transmissão de conhecimentos enriquecedores para sua vida pessoal e profissional, instigando deles uma maior participação ativa e uma produtividade mais elevada através das atividades ministradas em sala de aula.

Nessa mesma linha o educador no âmbito educacional, pode possibilitar um ambiente mais dinâmico, criar estratégias, métodos diferenciados para que a classe possa sentir prazer em prestar atenção como também a realizar várias atividades voltadas a diferentes conteúdos, que permita uma maior facilidade no ensino aprendizagem do aluno, o docente vai está proporcionando para sua classe uma maior motivação para que eles realizem suas tarefas com mais prazer.

A elaboração das propostas metodológicas, os planos de aulas, foram desenvolvidos com métodos criados, utilizando as ferramentas tecnológicas para trabalhar o gênero textual bilhete e os gêneros digitais, que surgiram com o avanço tecnológico. Esses planos de aulas vão possibilitar aos docentes configurando métodos diferenciados e moderno que fazem parte do cotidiano dos discentes.

Propostas essas apresentadas, através de experiências vividas como aluna, observando, os docentes a trabalhar os gêneros textuais com relevância os bilhetes em sala de aula. Esses planos de aulas, vão aprimorar diversos conhecimentos trabalhando o gênero bilhete na escola, que contribuirá para o ensino aprendizagem dos alunos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 PLANO DE AULA PARA 7º ANO

Esses planos de aulas expõem propostas metodológicas que poderão ser utilizadas por professores no ambiente escolar, métodos criados para trabalhar diversos tipos de bilhetes na sala de aula, mostrando para os alunos que as aulas de português voltada ao gênero textual bilhete, pode se tornar muito atraente e produtiva para cada estudante, possibilitando uma maior aproximação entre colegas, como também um conhecimento enriquecedor sobre o assunto estudado.

Essa aula aborda o gênero bilhete, pois ainda é muito utilizado por todos com relevância aos jovens, é uma ferramenta de comunicação que possui uma linguagem simples sem formalidades, e que se encontra ativa em nossa sociedade, é importante que o estudante tenha esse contato com o Gênero em estudo.

PLANO 1: BILHETES PARA COLEGAS

OBJETIVOS:

GERAL: Estimular a leitura dos indivíduos, instigar a interpretação e as características que possui o gênero bilhete e verificar a importância do mesmo no ambiente social, como também incentivar a produção escrita de cada estudante.

ESPECÍFICOS:

Proporcionar aos discentes conhecimentos mais abrangente sobre o gênero textual bilhete, mostrar o quanto o bilhete faz parte do cotidiano de cada um, e que é possível utilizar essa ferramenta para se comunicar de forma objetiva.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual BILHETE

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: O docente realizará uma dinâmica, para que seus alunos possam interagir um com outro. Em seguida irá explicar, como será trabalhado o assunto no decorrer de sua aula, depois mostrará que será realizado o gênero textual Bilhete.

Sugestão: O professor pergunta para sua turma, quem já fez um bilhete? E se gostam de fazer? O mesmo explica como é a estrutura do bilhete.

2ª aula: O professor entrega para seus alunados vários tipos de bilhetes mostrando as variedades desse tipo de gênero, a classe fica surpreendida ao ver que o bilhete está presente no cotidiano do indivíduo diariamente.

3ª aula: O docente, depois de ter explicado e mostrado sobre o bilhete para sua turma, pede que cada um faça diversos tipos de bilhetes para o colega, para que assim possa haver uma participação ativa dos educandos e interação com os colegas.

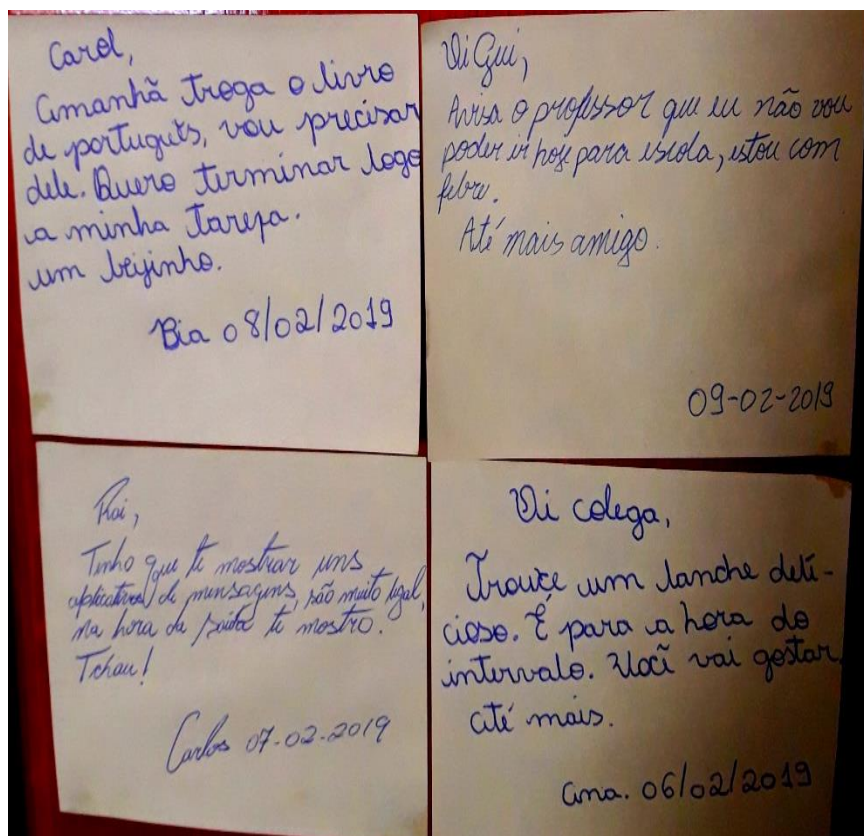


Figura 1 – Bilhete tradicional. Fonte: Siqueira (2019).

METODOLOGIA DE ENSINO: Aula expositiva e dialogada com a participação dos alunos e atividades escritas.

RECURSOS UTILIZADOS: Papel sulfite, quadro branco e pincel.

AVALIAÇÃO: De forma processual e contínua, bem como a compreensão e participação dos educandos nas atividades proposta em sala de aula.

É de grande relevância que os docentes trabalhem com atividades voltadas à gênero textual bilhete, para que assim os discentes possam compreender a principal função do gênero em estudo. Esse plano proporciona estratégias utilizando ferramentas voltadas ao bilhete que são frequentes no dia a dia dos indivíduos, assim o professor alcançará obter resultados positivos.

Já o plano 2 utiliza estratégia para obter um ótimo resultado de ensino, que facilita para o aluno um maior entendimento sobre o conteúdo ministrado, é importante levar para sala de aula métodos que são frequentes e atual em nossa sociedade, apresentar aos alunados suporte que se encontram no cotidiano.

PLANO 2: BILHETES CONTEMPORÂNEOS

OBJETIVOS:

GERAL: Despertar nos alunos o prazer de escrever e de ler estingando neles conhecimentos, estimulando a interação entre colegas, mostrando o caminho para a utilização de pesquisa como também, trabalhar a oralidade de expor trabalhos na frente, explicando a seus colegas o assunto pesquisado e estudado.

ESPECÍFICOS: Proporcionar aos discentes assuntos que são frequentes no cotidiano do ser humano, mostrando para eles que no decorrer do dia, eles produzem sem se dá conta que se trata de um bilhete, contribuir para o ensino aprendizagem utilizando ferramentas para a elaboração de trabalhos.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual BILHETE

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: O professor ao chegar na sala de aula cumprimenta sua turma, ler um texto para reflexão e pede que cada aluno vá até à frente para falar o que ele conseguiu adquirir ao escutar o texto, e o que tirou de ensinamento para sua vida.

2ª aula: O docente pede para que formem dois grupões, um será responsável para a confecção de um dado e o outro para pesquisar o que é o bilhete e sua relevância para a sociedade? E fazer a impressão dos nomes de bilhetes contemporâneos Como: WhatsApp, o bilhete tradicional que geralmente é feito às “pressas” em casa, o E-mail dentre outros.

3ª aula: Quando tudo estiver pronto o professor pede para que venha na frente uma pessoa para representar o grupo que ficou responsável pela pergunta, no qual o aluno irá explicar sobre o bilhete, estrutura e a importância que o mesmo tem dentro da sociedade. Dando continuidade o professor chama um representante de cada grupo para que joguem o dado, o bilhete que for selecionado terá que ser produzido pelos discentes, o grupo que produzir os bilhetes dentro do tempo estipulado e conforme as regras, será o vencedor e ganhará uma caixa de chocolate.



Figura 2 – Diversos bilhetes. Fonte: Siqueira (2019).

METODOLOGIA DE ENSINO: Aula expositiva e dialogada com a participação dos alunos e atividades escritas.

RECURSOS UTILIZADOS: Papel sulfite, quadro branco, pincel, tesoura, cola, caixa etc...

AVALIAÇÃO: De forma processual e contínua, bem como a compreensão e participação dos educandos nas atividades proposta em sala de aula.

É de suma importância para os docentes aplicarem este plano, pois tem como propósito trabalhar a interpretação dos alunos, como também aborda o assunto principal que são os bilhetes contemporâneos, que se deram através do avanço tecnológico. É importante mostrar para eles que é possível utilizar os meios que circulam na sociedade em defesa do ensino aprendizagem, assim ambas partes ganharão conhecimentos que serão importantes para suas vidas.

Neste plano de aula 3 será abordado sobre o bilhete um gênero textual, no qual é um pequeno recado com linguagem de fácil entendimento e que ainda é bastante empregado por cada ser humano, o bilhete possui a finalidade de informar algo para uma pessoa, é essencial abranger esse gênero na sala de aula para facilitar uma maior interação entre eles.

PLANO 3: BILHETE UM GÊNERO

OBJETIVOS:

GERAL: Despertar em cada aluno a curiosidade, a leitura como também a produção da escrita, desenvolver em cada um a interação entre eles, estimular o conhecimento

mais abrangente sobre o bilhete, possibilitar novas produções textuais e conhecer a finalidade que eles têm.

ESPECÍFICOS: Fazer com que os alunos compreendem a relevância que o gênero bilhete possui no ambiente em que estão inseridos, proporcionar uma maior interação entre os alunados, mostrar que no meio social é de suma importância utilizar essa ferramenta para uma maior comunicação entre as pessoas.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual BILHETE

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: Ao chegar na sala de aula o professor coloca uma música para que os alunos escutem e pede para que eles fazem um pequeno texto sobre seu entendimento.

2ª aula: No decorrer da aula o docente expõe o assunto a ser trabalhado Gênero textual o bilhete, no qual o mesmo explica de forma clara como é a estrutura do bilhete e a finalidade que possui.

3ª aula: após a explicação do conteúdo, os alunos tiram suas dúvidas sobre o assunto abordado, em seguida o professor passa uma atividade para classe, com as seguintes perguntas:

Data → 13/02/2019

Nome do destinatário → Suelen,

Mensagem {
Quero te mostrar o meu novo celular
com meus aplicativos de SMS, vou
te esperar na sala de aula.

Agradecimento → Beijinhos 🍷🍷🍷

Nome do remetente → Karen

Figura 3 – Bilhete tradicional. Fonte: Siqueira (2019).

Exercícios

1. Quando escrevemos bilhetes?
2. Qual a importância de utilizar esse gênero textual?

3. De acordo com o que foi estudado, qual é a finalidade de um bilhete?

4. Produza quatro bilhetes.

METODOLOGIA DE ENSINO: Aula expositiva e dialogada com a participação dos alunos e atividades escritas.

RECURSOS UTILIZADOS: Papel sulfite, quadro branco, pincel, caixinha de música.

AValiação: De forma processual e contínua, bem como a compreensão e participação dos educandos nas atividades proposta em sala de aula.

O professor ao fazer uso desse plano de ensino, contribuirá com aprendizagem de seus alunos, mostrando a importância de estudar o gênero bilhete, despertando neles a curiosidade, como também saber o quanto é necessário utiliza-lo para se comunicar. Por esses motivos e outros, que é relevante para o educador ter acesso a esse plano de aula, para que seus objetivos sejam alcançados.

O plano de aula 4 será trabalhado com os alunos o avanço do bilhete, que no decorrer dos tempos a comunicação passou por grandes modificações devido a evolução da tecnologia, é relevante mostrar para eles que com o passar dos anos os gêneros textuais vão ampliando seus métodos de comunicação, assim criando inúmeras formas de suprir a necessidade de cada indivíduo.

PLANO 4: Bilhetes com avanço tecnológico

OBJETIVOS:

GERAL: Familiarizar o aluno com o gênero textual bilhete, trabalhar a oralidade observando como cada aluno se expressa como também a utilização do vocabulário e verificar a função que o bilhete tem no dia a dia de cada indivíduo.

ESPECÍFICOS: Aguçar no discente a vontade de escrever, ler e possibilitar seu pensamento sua ideia, como também conhecer a relação do emissor e do receptor, proporcionar novos conhecimentos sobre novos gêneros e verificar que eles são indispensáveis para o ser humano.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual BILHETE

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: o docente inicia com uma dinâmica “A formiguinha” para que assim a turma possa interagir um com outro, dando continuidade à aula de gênero textual o bilhete, o docente esclarece a relevância que o bilhete possui dentro da sociedade, e aborda que no decorrer dos tempos esse gênero dá origem a outros, o professor faz

uma reflexão aos meios de comunicação com o avanço tecnológico e para um melhor entendimento da turma, o educador mostra alguns bilhetes.

2ª aula: O professor propõe que façam uma roda para uma socialização, levantando pontos fundamentais em relação ao bilhete, como: anteriormente os indivíduos faziam para se comunicar com as outras pessoas, seria do mesmo modo de hoje?

Na concepção dos alunos o bilhete caiu em desuso?

3ª aula: Depois dessa roda de conversa sobre o assunto, o educador passa uma atividade.

Exercícios

1. De que modo você se comunica com um parente seu, quando está longe?
2. Como a escola faz para avisar seus pais sobre uma reunião?
3. Cite algumas profissões que utilizam o bilhete frequentemente.
4. Qual a finalidade de se escrever um bilhete?
5. Qual o tipo de texto deve se ter em um bilhete? (curto, longo, direto, simples).



Figura 4 – Bilhete eletrônico. Fonte: Siqueira (2019).

METODOLOGIA DE ENSINO: Aula expositiva e dialogada com a participação dos alunos e atividades escritas.

RECURSOS UTILIZADOS: Papel sulfite, quadro branco, pincel, caixinha de música.

AVALIAÇÃO: De forma processual e contínua, bem como a compreensão e participação dos educandos nas atividades proposta em sala de aula.

É interessante que o professor aplique este plano de aula em sua classe, já que o mesmo possui métodos elaborados, que servirão como formas de ensino, inovando as aulas de língua portuguesa que contempla o conteúdo sobre gêneros textuais, em específico o bilhete, que com o avanço da modernidade ganha espaço dentro da sociedade.

Nessa proposta metodológica 5 tem como objetivo apresentar aos educandos um novo gênero digital o E-mail, que é de grande valia em diversos âmbitos, é importante mostrar para os alunos esse novo bilhete eletrônico, para que eles possam observar, conhecer, e ter acesso a esse gênero, que é uma ferramenta indispensável na vida do ser humano.

PLANO 5: E-MAIL UM BILHETE ELETRÔNICO

OBJETIVOS:

GERAL: O Discente será capaz de identificar o gênero digital e-mail, ter acesso a criação de conta, familiarizando com a tecnologia que está presente no cotidiano do indivíduo, criar uma maior interação com colegas de classe e com professores.

ESPECÍFICOS: Possibilitar aos discentes uma maior compreensão com os gêneros textuais com relevância ao E-mail, trabalhar a escrita e despertar a curiosidade, fazer o aluno ter acesso aos meios de comunicação virtual e saber utilizar conforme as regras e suas estruturas.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual BILHETE

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: O educador inicia a aula com uma leitura de um poema, para que seus alunos reflitam sobre o que está sendo transmitido, ao continuar ele comunica a turma sobre o assunto a ser explorado que será gêneros textuais, ele faz algumas indagações como: Que ocasião podemos fazer uso do bilhete, da carta ou do convite? Qual a função deles? e o e-mail, em que momento devemos utilizá-lo? É mais rápido enviar um e-mail ou a carta? Alguns de vocês possuem e-mail? Em seguida o professor fala sobre a importância dos gêneros dando relevância ao e-mail.

2ª aula: O professor faz uma sondagem de quem já utilizou o e-mail, quem possui celular e se tem acesso à internet, depois disso ele convida os alunos a criar sua própria conta, os educandos que já tem e-mail, podem auxiliar os demais. É importante que o educador expõe os seguintes passos para criação do gênero

e como também enviar um e-mail e anexar um arquivo, assim facilitando um melhor entendimento para sua turma.

3ª aula: Quando todos estiverem com suas contas criadas, o docente solicita que cada aluno acesse seu e-mail e faça sua avaliação sobre finalidade que o e-mail possui, logo após é feita uma socialização entre os alunos pois eles terão que saber a conta de cada colega da classe, para enviar pelo e-mail do colega a produção avaliativa.

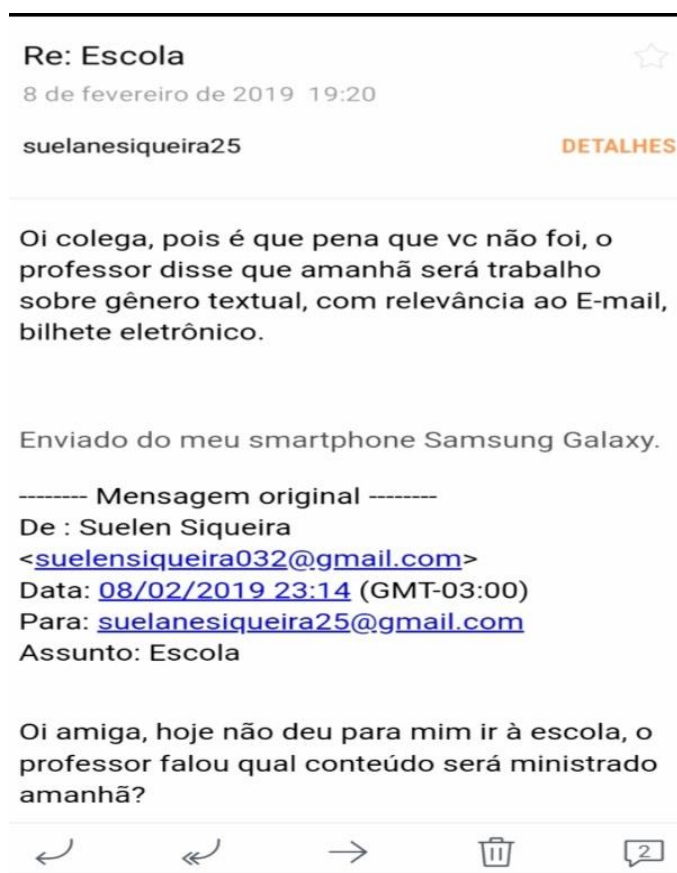


Figura 5 – Bilhete via E-mail. Fonte: Siqueira (2019).

METODOLOGIA DE ENSINO: Aula expositiva e dialogada com a participação dos alunos e atividades escritas.

RECURSOS UTILIZADOS: Papel sulfite, quadro branco, pincel, caixinha de música.

AValiação: De forma processual e contínua, bem como a compreensão e participação dos educandos nas atividades proposta em sala de aula.

O plano de aula 5 possibilita ao docente propostas metodológicas diferenciada, com meios que se encontra em alta na comunidade. É extremamente importante que o educador usufrua desse plano, ensinando seus alunos a lidar com esse gênero

eletrônico, que é uma forma de interagir uns com outros, sem se preocupar com a distância entre as pessoas, a aula se tornará mais animada e proveitosa.

Essa proposta desse plano de aula 6, é trabalhar com bilhete via WhatsApp, que visa disponibilizar conhecimento de como utilizar esse método de forma correta é importante ter esse contato já que a modernidade possibilita com vários recursos para uma melhor comunicação entre as pessoas, o professor incentivará sua turma a conhecer e desfrutar dos meios tecnológicos.

PLANO 6: BILHETE VIA WHATSAPP

GERAL: Mostrar para o aluno a variação dos gêneros, despertar a curiosidade sobre o gênero digital, aproximar professor e aluno, incentivar a pesquisa através dos meios moderno, trabalhar a escrita e a interpretação e a forma de se expressar diante dos colegas.

ESPECÍFICOS: Fazer que o aluno compreenda a importância dos gêneros e a mudança dos meios de comunicação com o avanço tecnológico, propor uma forma diferenciada de trabalho, para que assim o aluno possa adquirir um conhecimento mais abrangente do conteúdo.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero digital

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: O professor ao chegar na sala cumprimenta todos e expõe seu conteúdo sobre gênero textual com aprofundamento no gênero digital WhatsApp, explicando como evoluiu os meios de comunicação e os cuidados que devem ser tomados por todos que utilizam essa ferramenta, sonda seus discentes perguntando, quem possui esse aplicativo? Para que vocês utilizam? No decorrer da aula os alunos expõem suas repostas e pensamentos.

2ª aula: O docente passa uma atividade para os educandos pesquisarem, quando surgiu essa ferramenta? Qual a importância dele em nosso meio? WhatsApp, pode ser utilizado no ensino aprendizagem? Pesquise quantos pessoas da sua casa possuem o aplicativo.

3ª aula: feito as atividades o educador faz as correções, e convida a turma para uma roda de conversa sobre o aplicativo WhatsApp, o professor propõem que se crie um grupo para a classe através do aplicativo, para melhorar a comunicação entre docente e discentes.



Figura 6 – Bilhete via WhatsApp. Fonte: Siqueira (2019).

METODOLOGIA DE ENSINO: Aula expositiva e dialogada com a participação dos alunos e atividades escritas.

RECURSOS UTILIZADOS: Papel sulfite, quadro branco, pincel, caixinha de música.

AVALIAÇÃO: De forma processual e contínua, bem como a compreensão e participação dos educandos nas atividades proposta em sala de aula.

Esse plano é de grande importância para o professor executar, pois trará grandes benefícios para sua aula como também para seus educandos. É de suma importância conhecer esse novo gênero digital, que será de grande valia no ensino de gênero textuais, esse recurso é muito útil com elaboração de bilhetes.

A atividade 7 trará para a turma assunto de grande importância para as aulas de português, que abordará sobre gêneros digitais, já que a modernidade tecnológica está exposta na sociedade, para que assim as lições que o docente for aplicar possam se tornar atraentes e com grandes aproveitamentos da turma de forma positiva.

PLANO 7: CAÇA PALAVRA MODERNO

OBJETIVOS

GERAL: Trabalhar a leitura com trava-línguas, para que os alunados possam treinar a oralidade, possibilitar a eles conhecimentos sobre novos gêneros que são frequentes no cotidiano de cada indivíduo, aproximando uma maior interação entre os colegas.

ESPECÍFICOS: Aproveitar os meios digitais para o ensino aprendizagem de cada aluno, aguçar a curiosidade deles através de métodos como caça palavras, como

também incentivar a escrita e a leitura, trabalhar a timidez como uma socialização cada um explicando seu pensamento ao assunto abordado.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gêneros digitais

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: Ao chegar na sala de aula o educador inicia com uma roda de leitura de trava-línguas, para que assim os educandos tenham uma maior interação. Dando continuidade, o professor comunica que a aula será sobre gêneros digitais como meio de comunicação, pra que os discentes possam entender melhor, o professor explica que antigamente as pessoas utilizavam cartas, bilhetes para poder se expressar, e que no decorrer dos anos surgiram novos meios, e que hoje em dia é muito difícil a utilização de cartas, mas o bilhete ainda é muito utilizado principalmente nas escolas, quando é preciso avisar os pais dos alunos.

2ª aula: O educador faz uma socialização com a turma com base no que foi explicado e mostra os gêneros digitais, logo em seguida distribui para cada educando caça palavras produzido pelo docente, contendo as seguintes palavras: Bilhete, Comunicação, Virtual, Escola, WhatsApp, Carta, E-mail, Convite, Messenger, Tecnologia, Contemporaneidade, Gêneros. Os cinco primeiros alunos que conseguir encontrar todas as palavras ganhará um brinde.

3ª aula: O professor utiliza novamente essas palavras, escreve em um papel e recorta, depois coloca dentro de uma caixinha e pede que cada aluno tire um papelzinho, a palavra que for sorteada o educando deverá realizar uma produção textual argumentando positivamente.



Figura 7 – Caça palavras. Fonte: Siqueira (2019).

METODOLOGIA DE ENSINO: Aula expositiva e dialogada com a participação dos alunos e atividades escritas.

RECURSOS UTILIZADOS: Papel sulfite, quadro branco, pincel, caça palavra, caixa, tesoura etc...

AVALIAÇÃO: De forma processual e contínua, bem como a compreensão e participação dos educandos nas atividades proposta em sala de aula.

Esse plano de aula 7 é sugestão para o professor ministrar em sua sala, pois abordará sobre os gêneros digitais que encontram ativos no meio social, é muito interessante aplicar nas aulas sobre gêneros utilizando caça palavras como também aproveitar esses métodos tecnológicos a favor do ensino, no qual trará bons resultados.

Essa lição 8 é sobre os gêneros digitais, esse assunto é essencial para o professor ministrar em sua aula, pois irá discutir sobre os FAKE NEWS, é muito interessante aplicar essa tarefa para os discentes já que todos tem acesso à tecnologia, é fundamental que os discentes tenham essa noção de conseguir identificar as verdadeiras notícias.

PLANO 8: BILHETE TECNOLÓGICO

OBJETIVOS:

GERAL: Despertar no aluno a curiosidade, possibilitar ensino por meio de aplicativos de mensagens, conhecer o que eles transmitem um para o outro, mostrar novos meios de pesquisa, fazendo uso da tecnologia que se encontra ativa na vida do ser humano como também trabalhar a escrita.

ESPECÍFICOS: Fazer com que o aluno possa compreender, que nem tudo que repassam através das redes sociais são verdadeiras, despertar em cada discente o prazer de pesquisar, se informar sobre algo e saber sua verdadeira origem, utilizar meios eletrônicos para um maior conhecimento.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gêneros digitais

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: O docente cumprimenta a classe, faz uma breve explicação sobre FAKE NEWS e pede para a turma fazer um círculo de conversa e pergunta, se todas as notícias que eles recebem via WhatsApp são verdadeiras ou falsas já que a onda

do FAKE NEWS está viral e se eles têm noção da diferença de uma notícia falsa e uma verdadeira.

2ª aula: Ao dá prosseguimento a aula, o professor convida os alunados a se divide em dois grupos, um grupo vai defender a checagem de informações antes do compartilhamento da mensagem, e outro vai defender o fluxo de mensagens mesmo sem checar as informações correndo o risco de gerar um fakenews.

3ª aula: O professor vai abordar a escrita nas mídias sociais principalmente no WhatsApp, se eles usam a escrita colonial ou gírias do cotidiano, além de perguntar aos alunos, o que deveria ser modificado na escrita e qual escrituração eles mais usam.

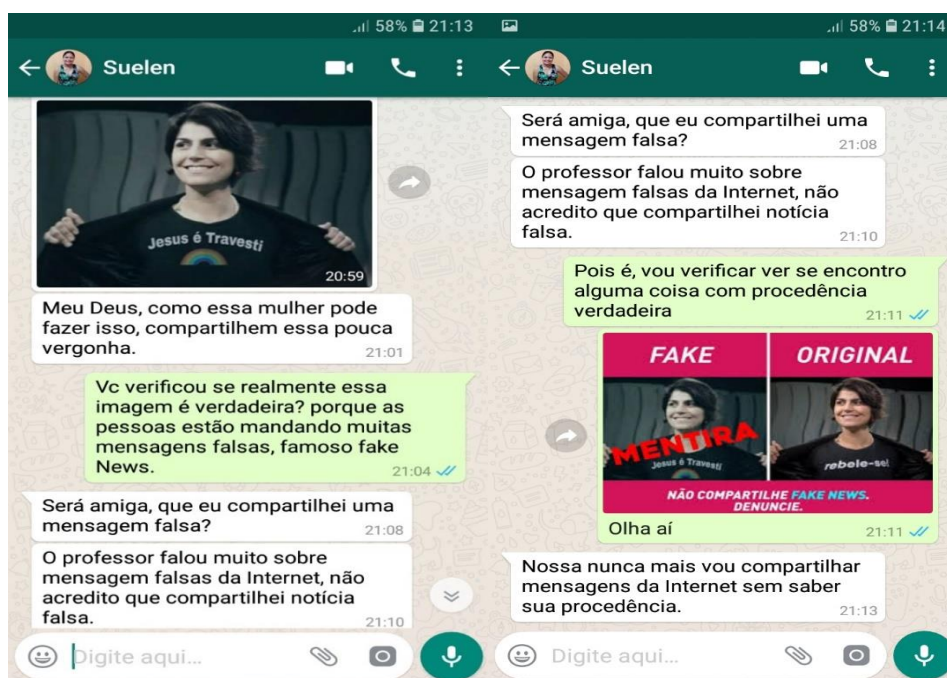


Figura 8 – Fake News. Fonte: Siqueira (2019).

METODOLOGIA DE ENSINO: Aula expositiva e dialogada com a participação dos alunos e atividades escritas.

RECURSOS UTILIZADOS: Papel sulfite, quadro branco, pincel etc...

AValiação: De forma processual e contínua, bem como a compreensão e participação dos educandos nas atividades proposta em sala de aula.

O plano de aula 8 propõe propostas metodológicas para incentivar os estudos sobre os gêneros digitais, que aumentou com o avanço da tecnologia, é de extrema importância o educador aproveitar essas ferramentas em favor do ensino nas aulas de língua portuguesa, observando o que se encontra em alta na comunidade.

5 CONCLUSÃO

A partir deste trabalho de conclusão de curso, foi possível perceber o desempenho dos discentes nas atividades proposta pelo educador, assim como pretendia alcançar o objetivo geral. Acredita-se que essa metodologia empregada foi eficaz para alcançar os objetivos desejados, como também as questões que nortearam esse trabalho.

O estudo baseou-se na pesquisa bibliográfica e em propostas metodológicas com elaboração de planos de aulas para turmas do 7º ano, proporcionando ao professor quanto ao aluno uma maior interação sobre o gênero textual bilhete, utilizando ferramentas tecnológicas que fazem parte do cotidiano de cada pessoa, adquirindo conhecimentos sobre novos gêneros digitais que estão sendo explorado pela comunidade em geral.

Com a realização deste trabalho investigativo, é possível perceber que os discentes serão capazes de produzir diversos tipos de gêneros textuais, utilizando bilhete como suporte de aprendizagem, também dominando as ferramentas tecnológicas que estão inseridas na sociedade, e que são essenciais para uma melhor interação entre os indivíduos.

Por meio desta pesquisa verificou-se a relevância do estudo sobre o gênero textual bilhete no âmbito educacional, o trabalho apresenta algumas propostas para o docente trabalhar em sala de aula nas turmas do 7º ano, assim poderá realizar um trabalho diferenciado com suportes digitais que são muito manuseados por discentes, desta forma o resultado será satisfatório.

Esse trabalho é direcionado a docente, que procuram inovar as aulas de língua portuguesa com métodos diferenciados assim colaborando para que as aulas deixem de ser monótonas, podendo assim cativar atenção dos educandos. A comunicação evoluiu de forma surpreendente com o avanço da era digital, tornando-se possível o professor criar estratégias pedagógicas, fazendo-se uso de suportes eletrônicos para trabalhar o gênero bilhete.

Durante a pesquisa foi possível perceber a grande importância que o bilhete possui para as pessoas, por ser muito utilizado pela sociedade como uma ferramenta indispensável para se comunicar. Observou-se também que a comunicabilidade evolui muito com o avanço tecnológico, e devido essa evolução surgiram novos gênero digitais como WhatsApp, E-mail, Messenger e outros.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. **Educação a distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade**. São Paulo: Futura, 2003.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Estratégias de ensinagem**. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 5ed. Joenville-SC. Univille, 2009.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 2. ed. São Paulo: HUCIT, 2000.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução: Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2003.

BOCCATO, Vera Regina Casari. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, 2006.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL; Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, 2. ed Ano 2000. Rio de Janeiro.

CARVALHO, Tatiana de Lourenço. **O e-mail como ferramenta no apoio do ensino de espanhol: uma experiência no núcleo de línguas da Universidade Estadual do Ceará**. III Encontro Nacional sobre Hipertexto. Belo Horizonte, Minas Gerais. 2009.

CASTELLS, Manuel. **Galáxia da internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. *A sociedade em rede (A era da informação: economia, sociedade e cultura)* São Paulo. 2004.

CAVALCANTI, Carolina Magalhães Costa. **Interatividade em ambientes WEB – dando um toque humano a cursos on-line**. Publicado em 16/01/2006.

COSTA, Sérgio Roberto. **Leitura e escritura de hipertextos: implicações didático-pedagógicas e curriculares**. IN: Veredas: revista de estudos linguísticos, v.4, n 1 – jan/jun 2000, p. 43-49. Juiz de Fora: EDUFJF.

COSTA, Ivanilson. **Novas Tecnologias. Desafios e Perspectivas na Educação**. 1. ed. Clube dos Autores 2011.

CRUZ, Luiza. **A questão do anonimato no ciberespaço: o alter nem tão anônimo assim.** Revista Logos. n. 14. julho/dezembro 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **O Minidicionário da Língua Portuguesa.** 4 ed. Ed. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 2001.

FERREIRA, Márcia Helena Mesquita; FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. Tecnologias Digitais = **Tecnologias Educacionais??? Pressupostos para uma avaliação.** III Encontro Nacional sobre Hipertexto, Belo Horizonte, out. 2010.

FRANCO, Lúcia Regina. Horta; BRAGA, Dilma Bustamante. **Comunicação Virtual.** Livro Digital. Curso de Design Instrucional para EaD Virtual. Itajubá: UNIFEI, 2007.

GARCIA, Maria Helena Silvestre. **Gêneros Textuais no contexto das inovações tecnológicas.** Paraná, 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2166-8.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2019.

GONTIJO, Silvana. **O Livro de Ouro da Comunicação.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

LACERDA SANTOS, Gilberto. **Ensinar e aprender no meio virtual: rompendo paradigmas.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v.37, n.2, p. 307-320, mai./ago. 2014.

LEITE, Lígia Silva. **Formando Profissionais Reflexivos na Sala de Aula do Século XXI.** In: VALENTE, José Armando; BUSTAMANTE, Sílvia Branco Vidal (Orgs). Educação a distância: prática e formação do profissional reflexivo. São Paulo: AVERCAMP, 2009.

LEITE, Francisco Tarciso. **Métodos e técnicas de pesquisa: monografia, dissertações, teses e livros.** 3ed. Ed. Ideias & Letras. Aparecida-SP, 2008.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo, Editora 34, 1996.

LÉVY, Pierre. **As árvores de conhecimento.** São Paulo: Escuta, 1997.

LUCENA, Simone; OLIVEIRA, José Mario Aleluia. **Culturas digitais na educação do Século XXI.** In **Revista Tempos e Espaços em Educação.** n.14, vol. 7, setembro/dezembro 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In. DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.) Gêneros textuais & ensino. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Hipertexto e gêneros digitais.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MASETTO, Marcos Tarcísio. **Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e tecnologias na educação.** Curitiba: Champagnat, 2004.

MATOS, Kelma Socorro Lopes; VIEIRA, Sofia. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer**. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2001.

MEYER, Marylin.; BABER, Roberta.; PFAFFENBERGER, Bryan. **Nosso futuro é o Computador**. Tradução Edson FurmanKiewicz. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: **As abordagens do Processo**. São Paulo: EPU, 1986.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e o reencantamento do mundo**. Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, vol. 23, n2. 126, set. / out. 1995.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2002.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso.; BEHRENS, Marilda Aparecida. (orgs.) **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. Informática na Educação: Teoria & Prática**. v. 3, n. 1, p. 137-144, set., Porto Alegre, 2000.

MORAN, José Manuel. **A educação que queremos: Novos desafios e como chegar lá**. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos Tarciso. & BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 19 ed. 2011.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação tecnológica**. Campinas: Papirus, 2004.

NASCIMENTO, Cecília. **Os Bilhetes Orientadores da Reescrita e a Aprendizagem do Gênero Relatório de Experiência**. IN: GONÇALVES, Adair Vieira; BAZARIM Milene. (org.), Interação, Gêneros e Letramento: A (re) escrita em foco. São Carlos-SP: Claraluz Editora, 2009.

NORRIS, Pipa; LOVENDUSKI, Joni. **Gender and Party Politics**. London: Sage Publications, 1993.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica -Matemática**. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. Curitiba: SEED/DEB, 2008.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. O E-mail: **um novo gênero textual**. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio. & XAVIER, Antonio Carlos. (Orgs.) Hipertextos e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.p.68-90.

PERRIAULT, Jacques. **La communication du savoir à distance. Autoroutes de l'information et télé-savoirs**. Paris: Lharmattan, 1996.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RODRIGUES, Rosângela Hammes. **Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin.** In: MEURER, José Luiz.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirré. Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

SANTAELLA, Lucia. **A crítica das mídias na entrada do século XXI.** In: PRADO, José Luiz Adair. (org.). Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas. São Paulo: Hackers Editores, 2002.

SANTAELLA, Lucia. **Potenciais e desafios da sociedade informacional.** Setembro de 2005.

SILVERTONE, Roger. **Por que Estudar Mídia.** 3ed. São Paulo.2002.

SOARES. Dóris de Almeida. **Produção e revisão textual: um guia para professores de Português e de Línguas Estrangeiras.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SOUSA, Socorro Cláudia de Tavares. **As formas de interação na internet e suas implicações para o ensino de língua materna.** In. ARAÚJO. Júlio César (Org.) Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

TORI, Romero. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem.** São Paulo: Editora Senac, 2010.

VALENTE, Carlos; MATTAR, João. **Second Life e Web 2.0 na Educação.** São Paulo 2007.

VALENTE, José Armando., **A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos.** In Joly, Maria Cristina. (org.) Tecnologia no Ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo Editora, 2002.

VILLELA, Maria Nápoles. **Linguagem, tecnologia e educação.** São Paulo: Petrópolis, 2010.

XAVIER, Antônio Carlos. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital.** In: **Hipertexto e gêneros digitais.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p.13-67.

